

Gestão da CDU na Câmara de Setúbal é “a pior do país”

Para os socialistas a autarquia sadina gasta cada vez mais bem como cobra cada vez mais impostos e taxas aos munícipes.

“ O resultado do exercício do Município de Setúbal é o pior de todos os municípios a uma escala nacional” a acusação vem da oposição socialista, que justifica a denúncia com o anuário da Câmara de Técnicos Oficiais de Contas (CTOC), revelando ainda, que o partido não se mostra surpreendido, já que considera ser notório “que a Câmara Municipal de Setúbal gasta cada vez mais, apesar de cobrar cada vez mais impostos e taxas aos setubalenses e azeitonenses.”

O PS diz, que de acordo com este relatório a Câmara Municipal de Setúbal é das autarquias locais que assume maiores despesas com pessoal, ocupando a 19ª posição, gastos estes, que representam quase metade da despesa total do município.

No que se refere ao endividamento, Setúbal volta a surgir no topo da lista como sendo um dos municípios que tem maiores dívidas bancárias e a fornecedores, um montante que ultrapassa os 86 milhões de Euros e que a coloca no 11º lugar do ranking dos municípios com maior passivo à escala nacional.

A oposição considera que os dados publicados neste documento, “permitem distinguir a gestão CDU na Câmara Municipal de Setúbal, como sendo a pior do país, não só porque se destaca negativamente nos indicadores financeiros, mas também porque continuam sem ser tomadas medidas sérias de contenção orçamental.”

Relativamente aos municípios de grande dimensão, distinguidos por uma dimensão superior a 100 mil habitantes, Setúbal é o único que surge no ranking dos piores resultados por habitante.

O PS volta a citar o anuário dizendo que para cobrir os gastos da CDU neste concelho, seria necessário que cada setubalense pagasse à Câmara mais de 546,70 € por ano, no entanto, considera que “a pior notícia para todos os Setubalenses é a de que a Câmara Municipal continuará a fixar no máximo o Imposto Municipal sobre Imóveis, o Imposto Municipal sobre Transmissões e a Derrama sobre o IRC e cobrar as taxas mais elevadas do país”.